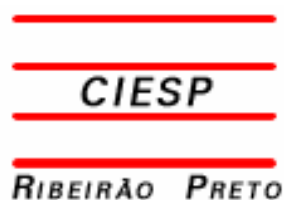




Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

As Entidades:





Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Com o Apoio Técnico:



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Solicitam

A melhoria da qualidade do ensino público, visando aumentar e sustentar o crescimento econômico da região, suprir a necessidade de mão-de-obra qualificada e oferecer uma educação gratuita e de qualidade aos municípios de Ribeirão Preto. E por consequência desses fatos, melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos

Roteiro

1. A Importância dos Setores da Economia

2. Um Grande Problema

3. Gastos com Educação - 2006

4. Condição Sócio- Econômica e Ensino

5. Experiência de Sobral - CE

6. Escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

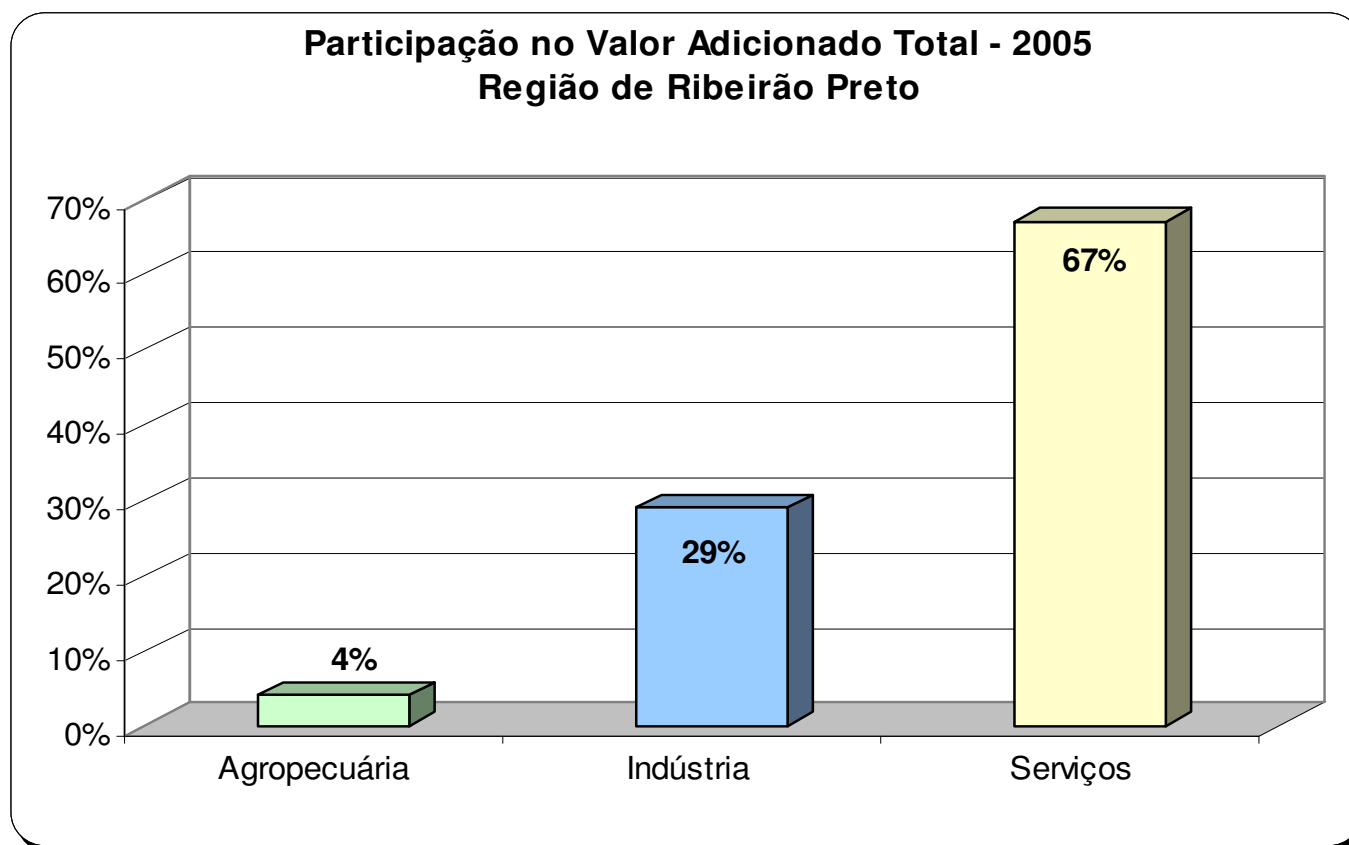


Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

A Importância dos Setores na Economia

Região de Ribeirão Preto

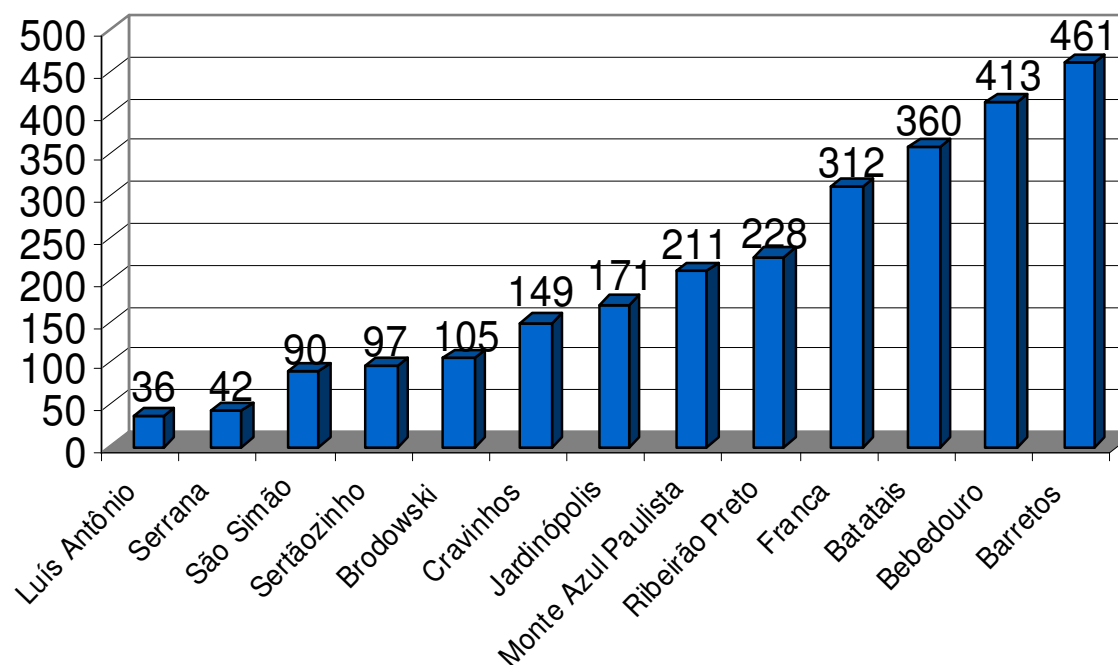
1. A Importância dos Setores da Economia



Fonte: SEADE e CEPEGI/CIESP-RP

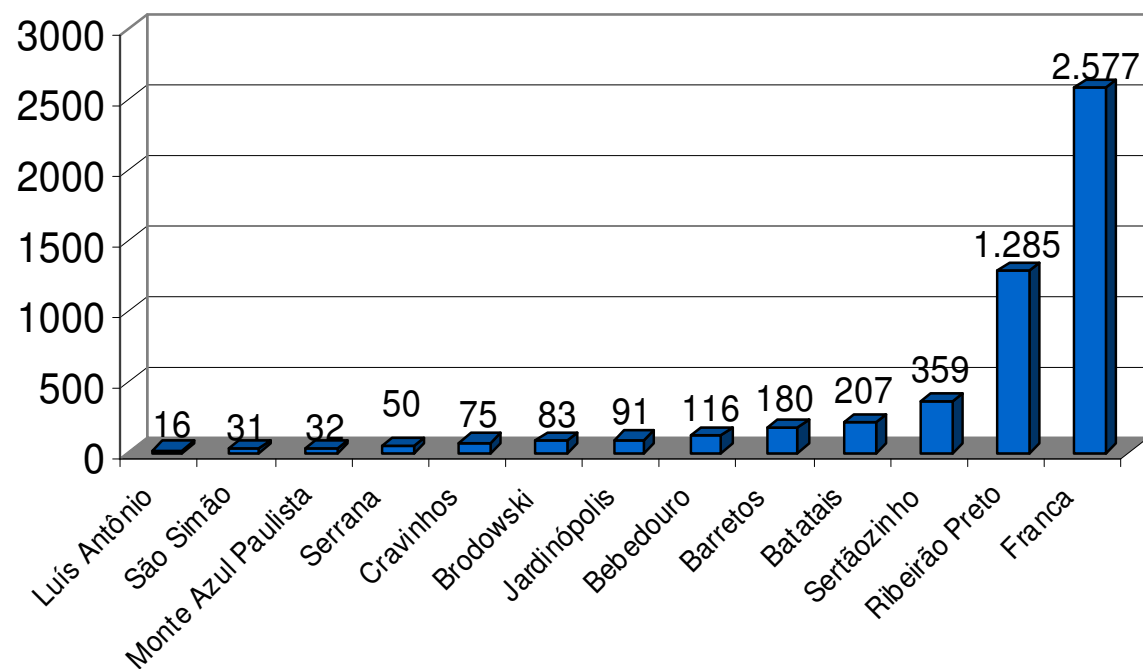
1. A Importância dos Setores da Economia

Número de Estabelecimentos da Agropecuária - 2006



1. A Importância dos Setores da Economia

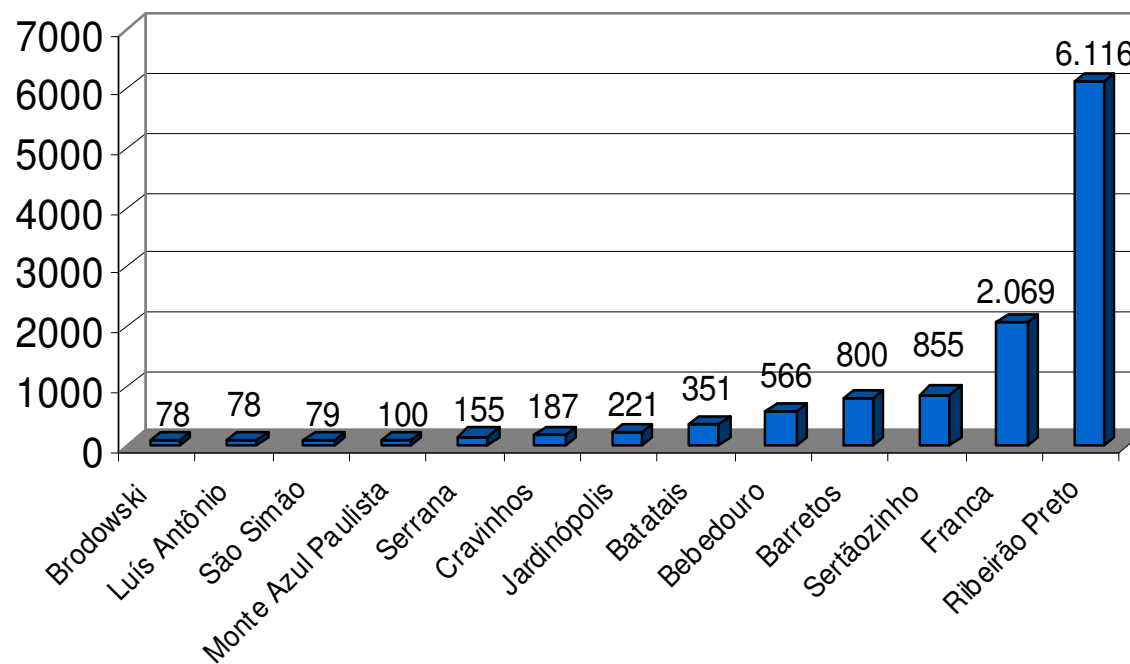
Número de Estabelecimentos da Indústria - 2006



Fonte: SEADE e CEPEGI/CIESP-RP

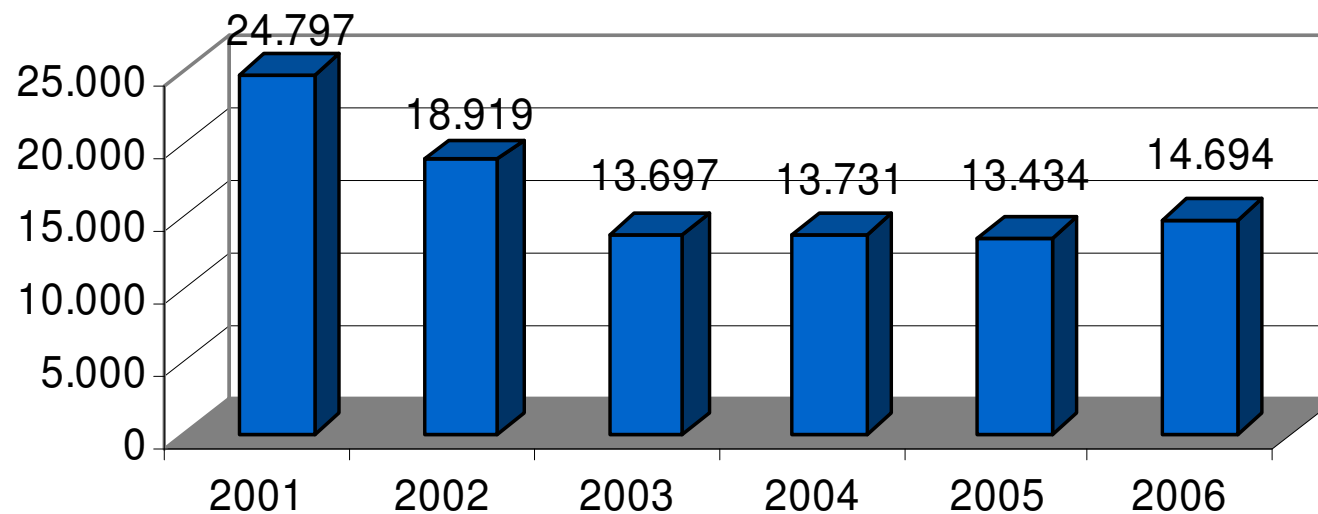
1. A Importância dos Setores da Economia

Número de Estabelecimentos de Serviços - 2006



1. A Importância dos Setores da Economia

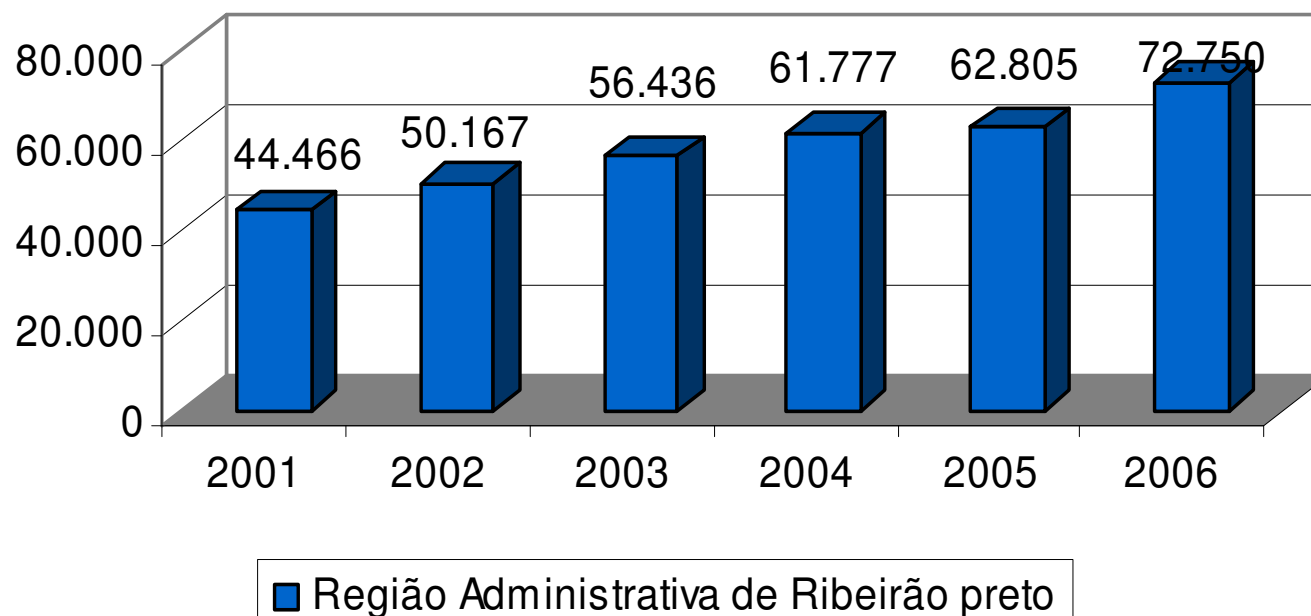
Postos de Trabalho na Agropecuária



■ Região Administrativa de Ribeirão Preto

1. A Importância dos Setores da Economia

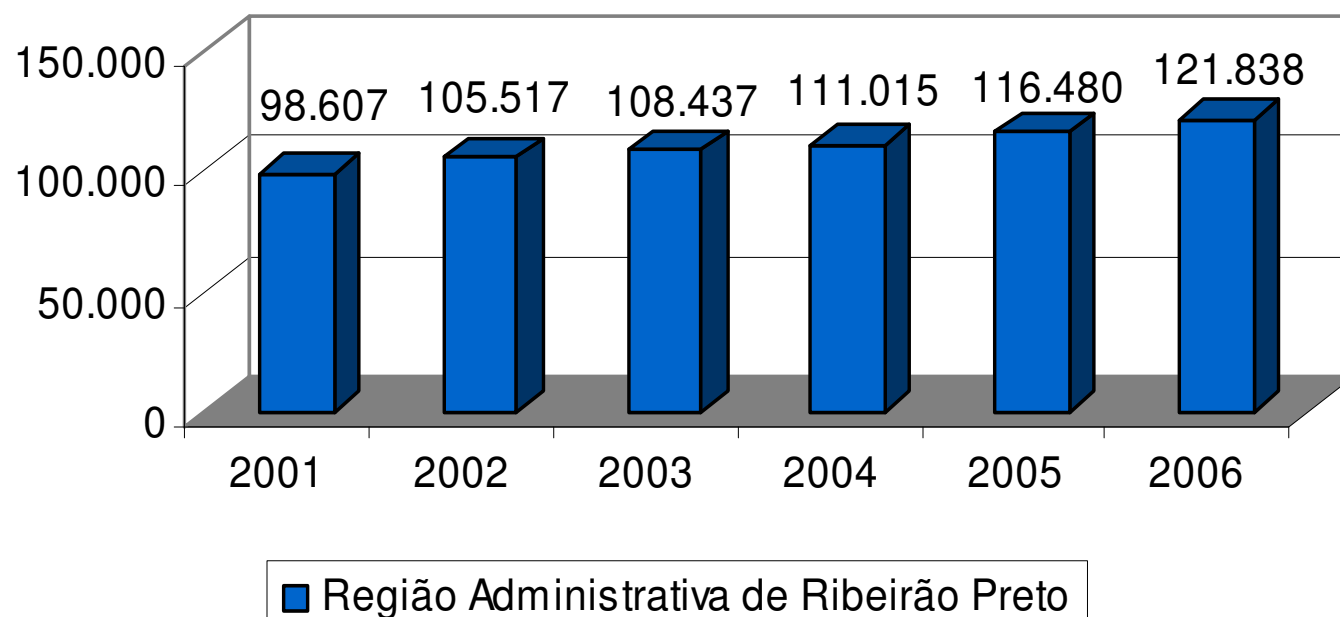
Postos de Trabalho na Indústria



Fonte: SEADE e CEPEGI/CIESP-RP

1. A Importância dos Setores da Economia

Postos de Trabalho nos Serviços



1. Crescimento Econômico Acelerado

- Crescimento Econômico Acelerado
 - A cidade apresentou o 10º maior PIB do Estado de São Paulo em 2005
 - Taxa de Crescimento Médio a preços correntes (2002 – 2005):
 - Valor Adicionado na Agropecuária (RP): -2,6%
 - Valor Adicionado na Agropecuária (SP): -0,3%
 - Valor Adicionado na Indústria (RP): 23%
 - Valor Adicionado na Indústria (SP): 14,5%
 - Valor Adicionado em Serviços (RP): 13,3%
 - Valor Adicionado em Serviços (SP): 12,3%

Fonte: CEPEGI – SEADE



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Um Grande Problema

Qualidade da Educação

1. Um Grande Problema

- “Falta de mão-de-obra qualificada dificulta aumento da competitividade da indústria”

Fonte: Sondagem Especial da Confederação Nacional das Indústrias – setembro de 2007

- “Falta mão-de-obra”

Fonte: O Estado de São Paulo - 12/06/2007

- “Apagão de mão-de-obra”

Fonte: O Estado de São Paulo – 31/10/2007

- “Falta mão-de-obra qualificada em 65% das indústrias”

Fonte: Confederação Nacional das Indústrias, CNI - 03/10/2007

1. Um Grande Problema

- “Multinacionais consideram mão-de-obra brasileira bem qualificada, mas escassa”

Fonte: Portal do Governo do Estado de São Paulo – 16/01/2008

- “Cerca de metade da população economicamente ativa do Estado de São Paulo não possui Ensino Fundamental completo”

Fonte: Revista Espaço Aberto USP n° 91, maio de 2008

- “Aluno não aprende porque a escola é ruim”

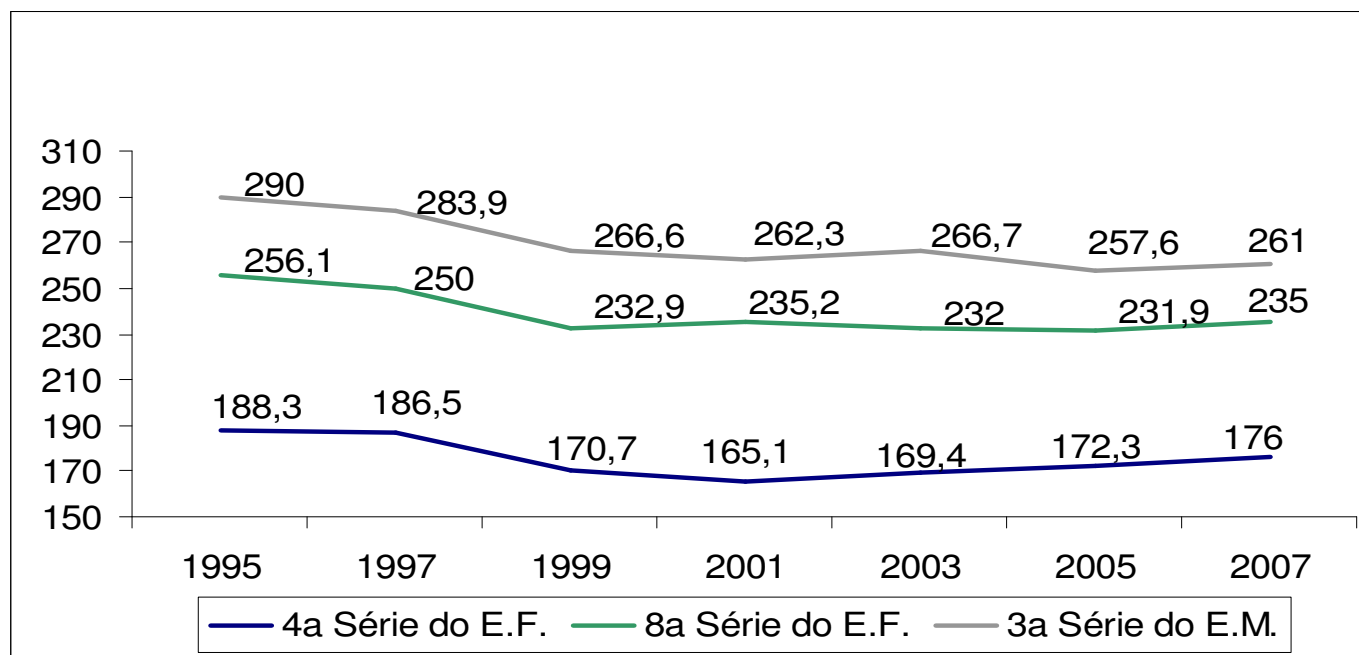
Fonte: Gazeta Mercantil – 12/05/2008 - Entrevista com Cláudio de Moura Castro, mestre em educação pela Universidade de Yale e doutor em economia por Barkeley

1. Um Grande Problema

- Analisando o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) - Brasil (1995 - 2007), percebe-se que a 12 anos atrás as notas brasileiras eram mais altas.
- O ensino que não era excelente apenas piorou nos últimos anos
- Entretanto, a sociedade começa a mobilizar-se para melhorar essa situação

1. Um Grande Problema

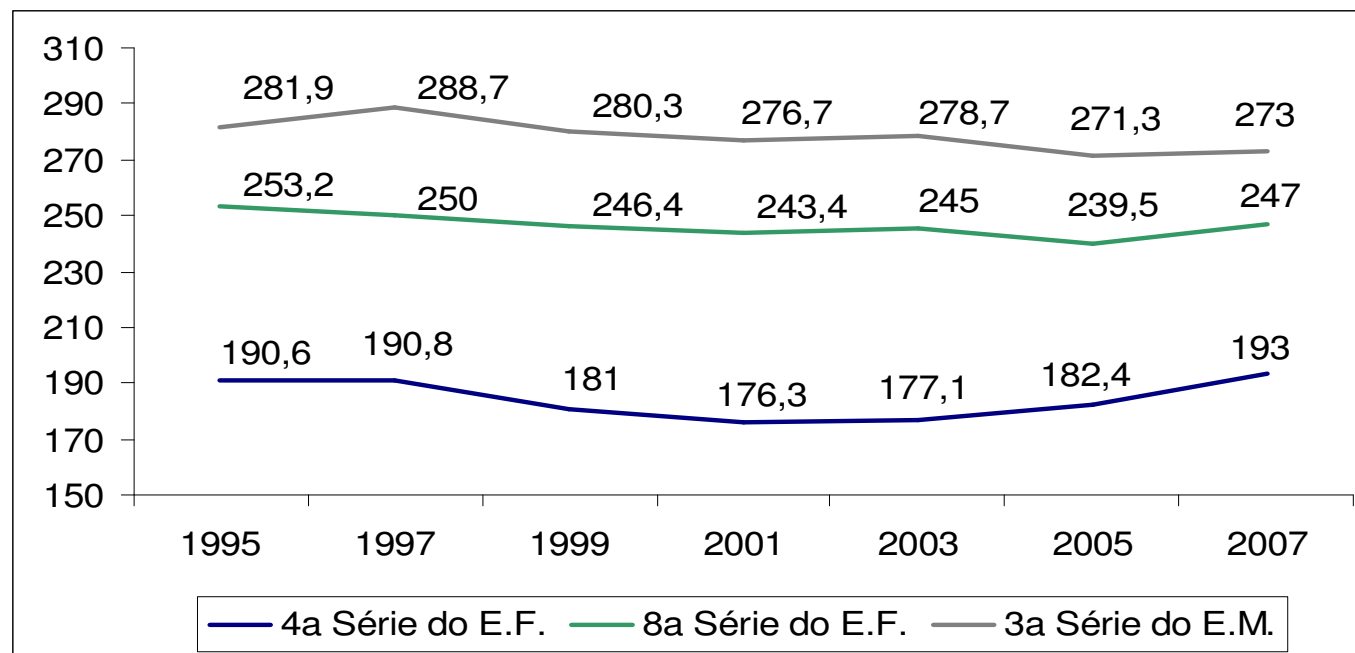
- SAEB - Brasil (1995 - 2007)
- Nível de Proficiência em Língua Portuguesa



Fonte: INEP – CEPEGI – Folha de S. Paulo

1. Um Grande Problema

- SAEB - Brasil (1995 - 2007)
- Nível de Proficiência em Matemática



Fonte: INEP – CEPEGI – Folha de S. Paulo



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Gastos com Educação - 2006

Ribeirão Preto

3. Gastos com Educação - 2006

Ribeirão Preto

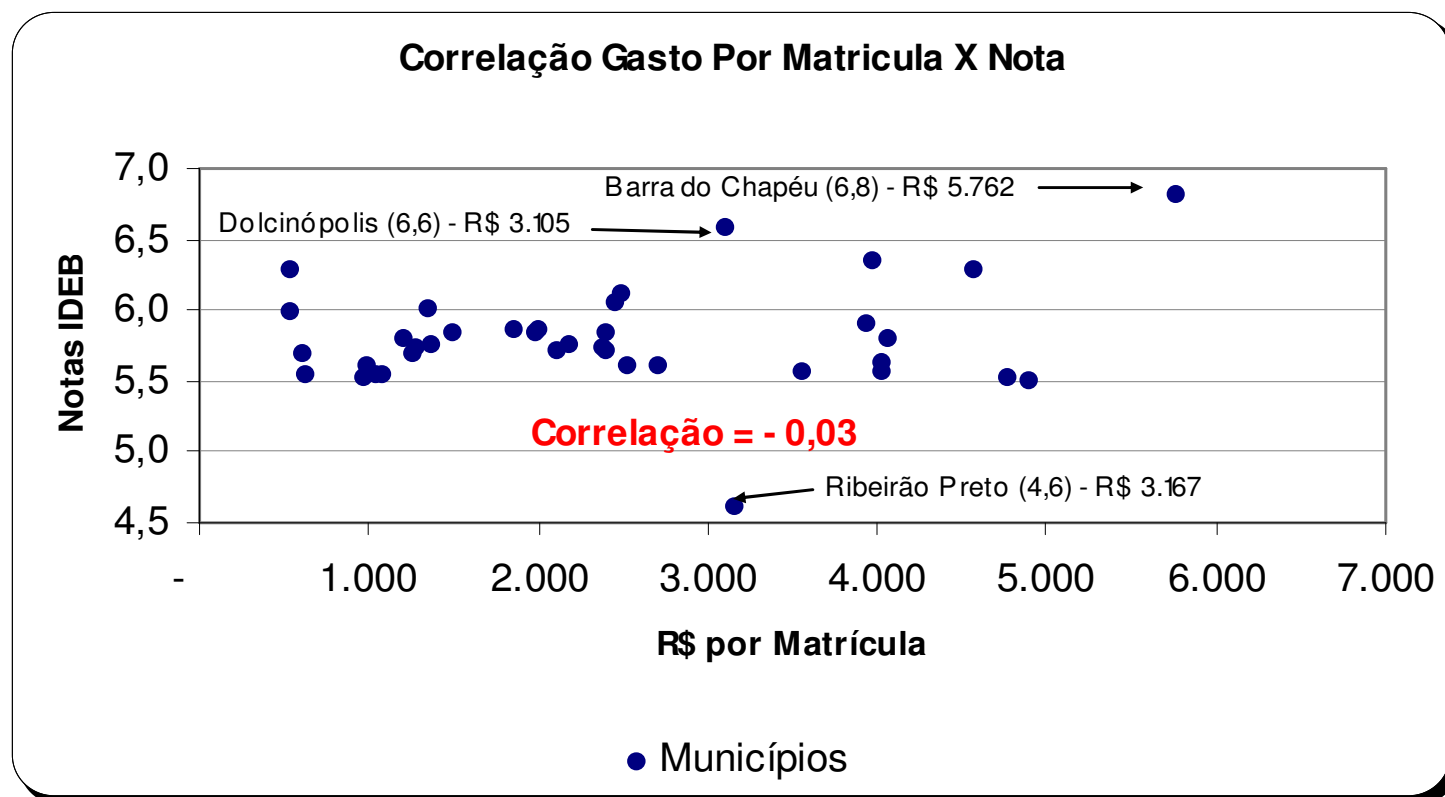
Gastos com Educação	Nº de Alunos	Gastos	Gastos Matrícula/Ano	Gastos Matrícula/Mês	Participação Gastos
Educação Infantil	17.626	R\$ 46.141.427,07	R\$ 2.617,80	R\$ 218,15	38,5%
Ensino Fundamental	20.410	R\$ 66.996.738,18	R\$ 3.282,54	R\$ 273,55	55,9%
Ensino Médio	433	R\$ 1.113.175,83	R\$ 2.570,84	R\$ 214,24	00,9%
Ensino Jovens/Adultos	2.765	R\$ 2.380.574,46	R\$ 860,97	R\$ 71,75	2,0%
Educação Especial	594	R\$ 3.266.393,16	R\$ 5.498,98	R\$ 458,25	2,7%
Outros Gastos		R\$ 2.123.131,03			
Total	41.828	R\$ 119.898.308,70	R\$ 2.866,46	R\$ 238,87	100%

Fonte: CEPEGI – FINBRA – Secretaria Municipal da Educação RP

3. Relação Entre Gastos e Desempenho

IDEB - 4ª Série do Ensino Fundamental de 2005

As melhores do IDEB e Ribeirão Preto



Fonte: INEP e CEPEGI/CIESP-RP



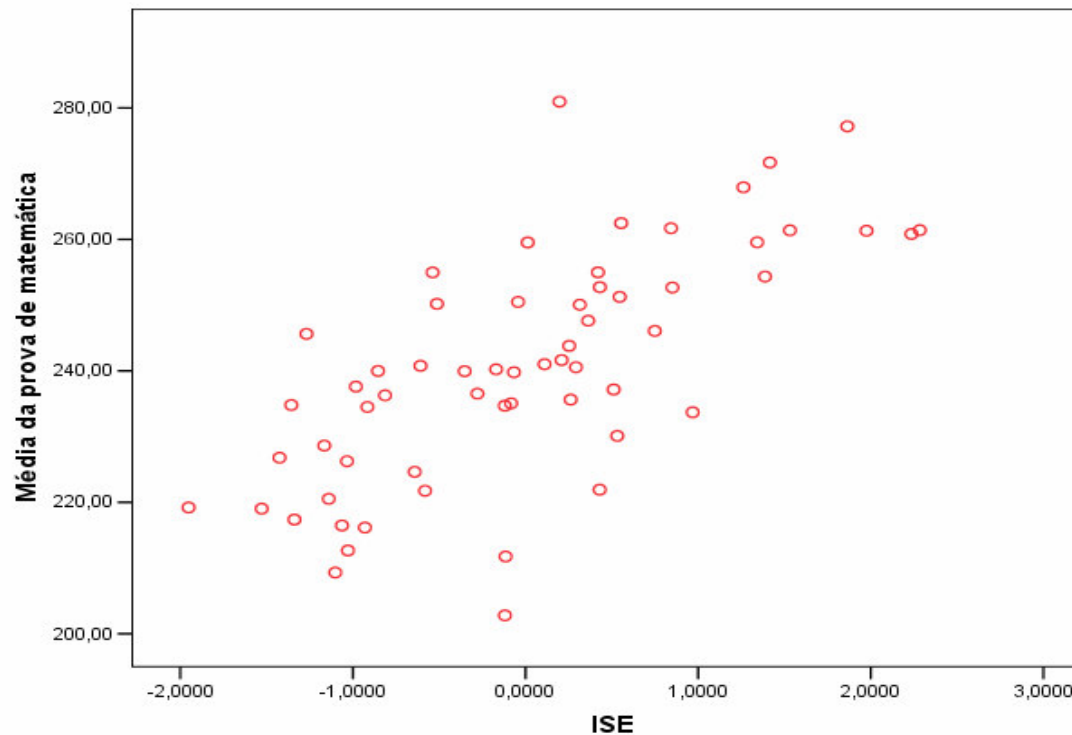
Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Condição Sócio-Econômica e Ensino

Ribeirão Preto

4. Condição Sócio-econômica e Ensino

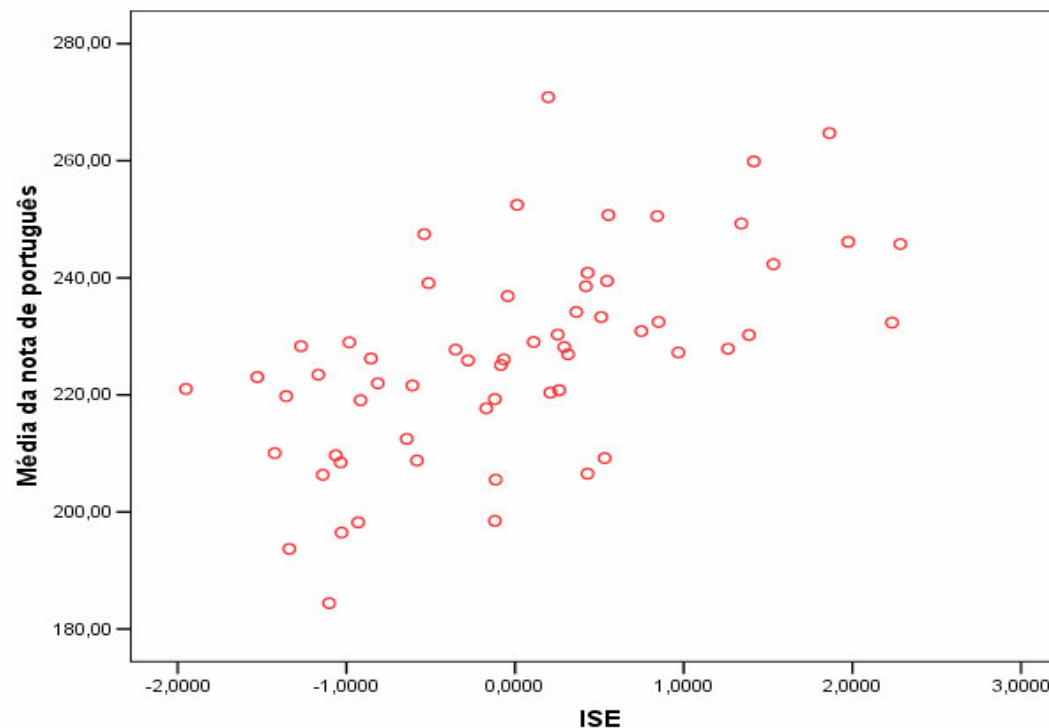
Correlação entre o desempenho das escolas de Ribeirão Preto na prova Brasil de matemática e o Indicador Sócio-Econômico - 0,702



Fonte: CEPEGI – TCC de GISLAINE CANTERO CALHADO

4. Condição Sócio-econômica e Ensino

Correlação entre o desempenho das escolas de Ribeirão Preto na prova Brasil de português e o Indicador Sócio-econômico - 0,592



Fonte: CEPEGI – TCC de GISLAINE CANTERO CALHADO

4. Condição Sócio-econômica e Ensino

Ambas as correlações (a da prova de matemática e a da prova de português) são significativas e indicam que a origem sócio-econômica do aluno em muitos casos influencia o desempenho na escola.

Entretanto, destaca-se que a melhor nota tanto na prova de português quanto na prova de matemática foi de uma escola com ISE (Índice Sócio-econômico) mediano, indicando assim que a condição sócio-econômica influencia, mas não é fator decisivo na qualidade de aprendizagem dos alunos.

Precisa-se melhorar a qualidade do ensino

O Ensino Fundamental deficiente tende a inviabilizar o desenvolvimento profissional dos cidadãos e o desenvolvimento regional



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

“Vencendo o Desafio da Aprendizagem nas Séries Iniciais”

A Experiência de Sobral /CE

O segundo maior IDEB do CE nos anos iniciais

Fonte: INEP e CEPEGI/CIESP-RP

5. Seleção de Diretores com Base no Mérito

- De acordo com os gestores educacionais de Sobral, a opção por selecionar diretores com base no mérito teve um significado histórico para a gestão municipal, pois a indicação de diretores acaba sendo uma moeda de troca para a acomodação dos interesses dos grupos que apóiam o governo.
- Os gestores do município de Sobral enfrentaram tal situação e consideraram que valeu a pena, pois o reconhecimento que amplos setores da sociedade deram ao processo de melhoria da qualidade da educação multiplicou o apoio político ao governo.
- A repercussão de uma seleção com base no mérito incidiu positivamente na atuação dos gestores. O sentimento de estarem ali por mérito próprio os legitima perante sua equipe e acreditam que nenhum vereador os tira de lá.

5. Processo de Seleção de Diretores

- **Encontros preparatórios** com palestras de professores universitários para explorar temas relacionados com a bibliografia da seleção;
- **Prova escrita**, com questões de múltipla escolha e dissertativas, para a qual foi disponibilizado um conjunto de textos sobre a temática prevista no edital (possuía caráter eliminatório e classificatório);
- **Curso de formação de gestores** intitulado “Desenvolvimento de Competências para a Sociedade do Conhecimento”. O curso visou promover a reflexão sobre as necessidades socioeducativas e sobre o novo perfil dos gestores, compreendendo atividades dinâmicas, lúdicas e de integração;

Fonte: INEP e CEPEGI/CIESP-RP

5. Processo de Seleção de Diretores

- **Avaliação comportamental**, apresentando situações desafiadoras e polêmicas, que exigiam negociação, interação, criatividade, habilidade e liderança.
- **Entrevistas individuais**, direcionadas para o esclarecimento de dúvidas deixadas pelas etapas anteriores.

Ao final do processo de seleção, a comissão responsável apresentou à Secretaria de Educação um relatório com a descrição das dificuldades e das potencialidades de cada candidato. Antes da contratação, os candidatos foram entrevistados pelos gestores da Secretaria de Educação, que avaliaram seu compromisso com as metas e diretrizes da nova política de educação do município.

5. Processo de Treinamento e Formação

- Nenhum diretor selecionado estava 100% pronto para assumir suas funções logo após o processo seletivo.
- A maior parte dos diretores selecionados não tinha experiência em direção de escola, uma vez que este não foi um pré-requisito da seleção.
- Por essas razões, foi implantado um programa de formação que tivesse como objetivo elevar o patamar de competências dos gestores escolares selecionados.
- O relatório final do processo seletivo trazia sugestões para o desenho de um programa de formação.

5. A Nova Política Educacional no Município

A nova política educacional no município fez parte de um processo maior, de reestruturação da gestão municipal em todas as áreas, num esforço de apoiar a criança e o adolescente no município, para além da escola.

*É importante ressaltar que, a administração do município fez um acordo com os principais atores do poder local visando deixar a educação fora do campo das definições de cargos por critérios políticos. Assegurou-se, assim, a competência técnica da rede municipal de ensino. Hoje, os gestores municipais de Sobral não têm dúvidas: **bons resultados em educação também dão voto.***

5. Lições Aprendidas

- Sucesso escolar deve ser compreendido como o desempenho alcançado pela escola e a rede de ensino, e não como algo resultante da atuação ou do comportamento do aluno.
- A melhoria da qualidade da educação depende da implantação de uma política coordenada e sistêmica, com ações integradas que se efetivam sob a orientação de objetivos comuns.
- Mudanças substanciais na qualidade de ensino de uma localidade passam, primeiramente, pela decisão da administração municipal de assumir a responsabilidade por uma educação pública de qualidade para todos.

Fonte: INEP e CEPEGI/CIESP-RP

5. Lições Aprendidas

- É possível deixar a área educacional fora da influência de acertos políticos sem perder apoios quando há diálogo sistemático e transparente com a sociedade sobre a importância da qualidade da educação.
- O alcance de resultados não significa a chegada a um porto seguro. Desafios, prioridades, conflitos, resistências e metas são renovados constantemente quando se almeja a promoção da qualidade da educação.



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros

“Boas Práticas de Gestão Escolar”



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

6. Escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros

- O SENAI e o CEPEGI – CIESP-RP/INEPAD se uniram em um projeto na escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros no intuito de melhorar a qualidade de ensino no município de Ribeirão Preto e adequar os alunos às rápidas transformações e inovações tecnológicas observadas no mundo competitivo no qual vivemos
- A escola foi escolhida pelo secretário de educação e se localiza no bairro Jardim Aeroporto. Atende cerca de 1200 alunos do ensino fundamental e aproximadamente 100 alunos do ensino de jovens e adultos.



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

6. Escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros

- Cronograma de Trabalho

- [Ver anexo](#)



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

6. Escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros

- O Sesi já ministrou 2 palestras a todos os funcionários da escola, com o tema;
Qualidade de Vida e Auto-Estima
- Integração com a sociedade
 - Visita de alunos da escola Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros ao Sesi
 - Oferecimento de cursos aos pais;
 - Alimente-se Bem
 - Oficina de geração de renda
 - » Moda
 - » Artesanato e Pintura
 - » Bolos e Salgados



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Melhoria da Qualidade do Ensino Municipal

Necessidades



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

*O conhecimento é importante, diploma
não significa nada.*

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Definir IDEB maior do que 6 em 2 anos e maior do que 7 em 5 anos
 - A nota no IDEB de Ribeirão Preto para o ensino público é 4,5 nos anos iniciais e 4,0 nos anos finais
 - A média dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) é 6,0 e a do Brasil é 4,2
 - Apenas 160 escolas (0,2%) de um total de 55 mil escolas públicas brasileiras está em um índice considerado médio entre países da OCDE em relação à qualidade de ensino
 - Ribeirão Preto possui apenas uma escola com nota igual ou maior a 6,0 (Escola Dr. João Rodriguez Guião; IDEB: 6,0)
 - Em uma projeção feita pelo governo federal brasileiro e com indicadores similares aos do IDEB, a Holanda teria uma nota 7 no Ideb

Fonte: INEP – CEPEGI – O Estado de S. Paulo 21/06/2007

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- **Diretor escolar**

- “Como a escola tem a cara do diretor, a sua escolha irresponsável arruína o ensino.” – Veja, Ponto de Vista, 13 de fevereiro, 2008. –
- “Veja: Como algumas escolas públicas conseguem sobressair diante das demais, apesar do mesmo orçamento apertado?
Maria Helena: Há um fator comum a todas as escolas nota 10, e ele merece a atenção das demais: trata-se da presença de um diretor competente, com atributos de liderança semelhantes aos de qualquer chefe numa grande empresa. ... Se tais diretores fossem a maioria, o ensino público não estaria tão mal das pernas.”
-Veja, Páginas Amarelas, entrevistada: Maria Helena Guimarães de Castro, secretária estadual de Educação em São Paulo. 13 de fevereiro de 2008.-

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Escolha do Diretor Escolar
 - 1) Criação e aprovação de uma lei municipal que selecione o diretor escolar por meio de concurso, e em três fases:
 - 1ª fase: provas de conhecimentos gerais e específicos, gestão, formação pedagógica de caráter classificatório e eliminatório.
 - 2ª fase: entrevistas com especialistas na área
 - 3ª fase: comissão julgadora formada por especialistas e nomeada pela Secretaria de Educação escolhe o diretor considerando a capacidade pedagógica e administrativa do candidato.

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Escolha do Diretor Escolar
 - Em um processo participativo, as Entidades da sociedade civil da cidade serão convidadas pela Secretaria de Educação para acompanhar os trabalhos desta comissão julgadora. A comissão também prestará contas de seus trabalhos às Entidades interessadas.

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Desenvolvimento do Diretor Escolar
 - 2) Incentivar o desenvolvimento das capacidades administrativa, pedagógica e de liderança dos diretores escolares, com o intuito de implantar um Sistema de Boas Práticas de Gestão Escolar.
 - Traçar metas
 - Cobrar resultados
 - Motivar a equipe

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Currículo Escolar
 - 3) Elaboração de um currículo escolar, a ser obedecido em todas as escolas municipais, respeitando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) para o Ensino Fundamental.
 - A elaboração de uma proposta de currículo deve estar atenta para formação humana, definindo além dos conteúdos, os pilares de ação pedagógica e os eixos para a formação humana dos alunos.



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- 4) Aperfeiçoamento constante dos profissionais de educação (professores principalmente).

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- 5) Criação de um plano de carreira profissional para os professores, e controle da assiduidade.
- 6) Instituição de provas anuais para mensurar o desenvolvimento escolar dos alunos.

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Mestrado
 - 7) Buscar a qualificação dos professores. Todos devem ser mestres no curso que lecionam, ou seja, os professores contratados que não têm mestrado o devem fazê-lo e o mestrado passaria a ser pré-requisito para os novos contratados.
 - O mestrado é pré-requisito para um professor ser contratado na Finlândia
 - A maioria dos professores sul-coreanos são mestres
 - Buscar sempre os melhores

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- **Condição Sócio-Econômica**
- 8) Sugerir a implantação de uma disciplina na grade curricular voltada para educação sócio-econômica, humanística e ética, para estimular a responsabilidade social, ambiental.
 - Melhorar o relacionamento interpessoal e solucionar os conflitos em sala de aula
 - Enfoque nos primeiros anos do ensino fundamental, uma vez que a formação do censo moral acontece dos 4 aos 9 anos de idade.
- **Mostrar referenciais de sucesso**
 - Que o estudo conduz a um futuro de sucesso
 - Via palestras ou vídeos

Fonte: CEPEGI – USP Ribeirão, nº 914 – 31 de março de 2008

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- **Condição Sócio-Econômica**
 - **Ligação esporte-escola**
 - 9) Utilizar o esporte como o motivador da ação educativa, por meio da parceria entre as Secretarias Municipal e Estadual de Esportes e as Universidades do município.
 - Em uma ação complementar a escola. Usa-se o Esporte como o motivador da ação educativa. Isso ocorre graças ao potencial que as atividades esportivas, os jogos e as brincadeiras têm de educar promovendo, ao mesmo tempo, prazer e alegria.

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Motivar toda a escola
 - 10) Conscientizar funcionários e professores de sua responsabilidade no desenvolvimento educacional dos alunos através de palestras motivacionais e instrutivas.
 - Participação de estagiários estrangeiros em atividades relacionadas, principalmente, com os pontos 8, 9 e 10

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- Exemplos de Sucesso
 - 11) Possibilitar o enriquecimento cultural, social e motivacional das crianças e adolescentes, utilizando como base, experiências sobre educação implantadas com sucesso a nível internacional e nacional.



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- 12) Desenvolvimento e padronização dos processos de trabalho das escolas em linha com certificação de qualidade

7. Melhoria da qualidade do ensino municipal

- 13) Desenvolvimento de processo de governança educacional
 - Cumprimento de metas e obtenção de resultados mensuráveis, transparência, participação e prestação de contas para a comunidade escolar e para a sociedade em geral



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Mensagem Final

“O futuro de nossa região depende essencialmente de nossas próprias ações”.

“Um futuro melhor depende de ações tomadas no presente”.

“Um futuro pior depende apenas de nossa omissão.”

Fonte: CEPEGI – CIESP-RP/INEPAD



Centro de Estudos e Pesquisas
em Gestão Industrial

Grato pela Atenção!

Prof. Dr. Alberto Borges Matias
matias@usp.br

www.cepegi.org.br / cepegi@inepad.org.br